

## SISTEMA DE CONSORCIAÇÃO MILHO/FEIJÃO

ARNALDO FERREIRA DA SILVA, LUIZ ANDRÉ CORRÊA, ANTÔNIO CARLOS VIANA, JAI ME BORGES DE MEDEIROS & JOSÉ CARLOS CRUZ.

### RESUMO

Foram avaliados sistemas ou arranjos de plantio das culturas de milho e feijão consorciados e em monocultivos. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados e os tratamentos constituíram-se de um fatorial  $5 \times 2 \times 2 + 4$ , sendo cinco esquemas de plantio, duas cultivares de milho (Cargill 111 - porte alto e BR 105 - porte baixo), duas épocas de plantio de feijão (outubro e fevereiro e apenas fevereiro) e quatro testemunhas (as duas cultivares de milho em monocultivo e a cultivar de feijão, Rico Baio, em monocultivo plantado em duas épocas).

A densidade do milho foi sempre de 50.000 plantas/ha, enquanto a densidade do feijão foi 150.000 plantas/ha no plantio consorciado e 200.000 plantas/ha no monocultivo. Apenas a cultura do milho foi adubada, utilizando-se no plantio 400 kg/ha da formulação básica 4-14-8 de N,  $P_2O_5$  e  $K_2O$ , respectivamente, e em cobertura 200 kg/ha de sulfato de amônio.

Os resultados mostraram bons rendimentos de milho e feijão, possivelmente devido a alta fertilidade do aluvial onde foi instalado o experimento. O porte de milho não afetou a produtividade de feijão e este quando plantado em monocultivo apresentou rendimento 32% superior ao consorciado.

Houve diferença significativa entre os sistemas ou arranjos, mostrando que as produções de milho e de feijão sofreram influência do consórcio. Desse modo a produção de milho no sistema V (uma linha de feijão entre duas de milho) foi 34% superior a do sistema IV (três linhas de feijão entre duas de milho). Quanto ao feijão consorciado, o sistema IV proporcionou a maior produção.

Efetou-se uma estimativa do lucro dos diversos sistemas, incluindo-se aí os monocultivos, sendo possível constatar a vantagem da utilização do cultivo consorciado. O sistema V (uma linha de feijão entre duas de milho) apresentou o maior lucro, superando o monocultivo de milho em 73% e o monocultivo de feijão nas duas épocas em 75%. O lucro do cultivo de feijão em duas épocas foi 26% superior ao do feijão de uma única época.